

Resposta simpato-vagal durante imersão em indivíduos freqüentadores e não freqüentadores do meio líquido

G J O BUSS, J P RIBEIRO e R S M FILHO.

Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Porto Alegre, RS, BRASIL e Escola Superior de Educação Física- UFRGS, Porto Alegre, RS, BRASIL.

INTRODUÇÃO: Indivíduos saudáveis, quando expostos agudamente à imersão em água termoneutra, apresentam diminuição da atividade simpática ¹ e elevação da atividade vagal ². Os efeitos crônicos da imersão em água termoneutra não são conhecidos.

OBJETIVOS: Testar a hipótese de que a freqüente exposição à imersão em água termoneutra promove adaptações do sistema nervoso autonômico.

MÉTODOS: Participaram do estudo homens freqüentadores (n= 14) e não freqüentadores do meio líquido (n=12). Foram registradas a PA e a FC durante 15 minutos, em repouso, na posição supina e em ortostase, fora d'água. Após, os indivíduos foram imersos em água termoneutra (32°C) até o terço médio do esterno, em posição ortostática. A variabilidade da freqüência cardíaca (VFC) foi determinada através de índices no domínio do tempo e da freqüência.

RESULTADOS: A imersão em água termoneutra promoveu menor aumento da modulação vagal da FC nos indivíduos freqüentadores do meio líquido (26 ± 7 un) do que nos não freqüentadores (40 ± 12 un, p Grupo=0,012). Houve uma tendência a menor redução da modulação simpática nos indivíduos freqüentadores (69 ± 7 un) do que nos indivíduos não freqüentadores (56 ± 12 un, com p Grupo= 0,069).

CONCLUSÃO: Indivíduos expostos freqüentemente ao meio líquido apresentam modulação simpática acentuada durante a imersão e que pode estar relacionada com os efeitos da imersão prolongada sobre o sistema cardiovascular.